

Panorama dos serviços disponíveis para as vítimas de exploração e abuso sexual em Moçambique

As entidades das Nações Unidas em Moçambique têm desenvolvido mapeamento e vias de referência para serviços de violência baseada no género (VBG) e protecção infantil (CP), aos quais as vítimas de exploração e abuso sexual pelo pessoal das Nações Unidas poderiam ter acesso. No entanto, o Escritório da Defensora dos Direitos das Vítimas (OVRA) observou a ausência de serviços dedicados, para atender às necessidades das vítimas de exploração e abuso sexual, caso tais necessidades não possam ser atendidas pelos serviços existentes. Observou-se também a ausência de avaliações da necessidade de tais serviços, o que poderia ser um ponto de entrada para aumentar as capacidades das Nações Unidas para melhorar a assistência às vítimas. Alegações



*Centro de Saúde de Mutua, Moçambique. Janeiro de 2020.
Foto: ONU/Manaka Infante*

de exploração e abuso sexual foram reportadas em Moçambique, particularmente em locais afectados por desastres relacionados com o clima, onde as Nações Unidas têm operações humanitárias de apoio. A maioria das alegações não identificou vítimas e estão relacionadas com os líderes locais e o papel que desempenham no fornecimento de assistência alimentar, abrigo em centros de alojamento e outras formas de assistência humanitária. O acesso à justiça, saúde, abrigo e outros serviços para vítimas de violência sexual baseada em género continua a constituir um desafio, particularmente em áreas rurais.

Achados e recomendações sobre Assistência e Apoio das Nações Unidas às Vítimas de Exploração e Abuso Sexual

- Ø Enquanto **serviços dedicados para vítimas de exploração e abuso sexual** não foram identificados, entidades das Nações Unidas relataram que foram desenvolvidos Procedimentos Operacionais Padrão para registro e processamento de queixas. Vias de referência para vítimas de exploração e abuso sexual também existem e a assistência às vítimas identificadas de denúncias de exploração e abuso sexual é facilitada através da programação da GBV e da Protecção à Criança.
- Ø **Os serviços da GBV** são oferecidos pelo Estado e, em menor escala, por organizações da sociedade civil. O Estado trabalha para garantir que todos os serviços, incluindo polícia, saúde e apoio psicossocial, estejam interligados e disponíveis em um só lugar.
- Ø As lacunas na assistência às vítimas de exploração e abuso sexual estão relacionadas à segurança, aos serviços jurídicos e ao fato de que o apoio de longo prazo dos prestadores de serviços pode não ser abrangente ou pode estar ausente em áreas remotas.
- Ø **O acesso à justiça** para vítimas de exploração e abuso sexual é um desafio devido à falta de serviços jurídicos, altos custos associados à assistência jurídica e falta ou extravio de documentação, mesmo por causa de desastres relacionados ao clima.
- Ø A Rede de Prevenção da Exploração e Abuso Sexual (PSEA), criada em 2019, e está liderada pelo UNICEF e Care International e coordenada por dois Coordenadores do PSEA (um baseado na Beira e outro em Maputo), serve como o principal órgão de coordenação, apoio e supervisão das suas



